

SANTALACEAE

Andressa C. Caetano, Marco A. de Assis & Antonio Furlan

Árvores, arbustos, ervas, usualmente semi-parasitas de raízes, inermes ou não. **Folhas** alternas ou opostas, sem estípulas, simples, inteiras. **Inflorescências** em racemos, espigas umbeliformes ou flores aglomeradas nas axilas das folhas. **Flores** actinomorfas, bissexuadas ou unissexuadas, brácteas livres ou unidas na base; perigônio, às vezes tubuloso, tépalas 4-5, caducas ou persistentes, possuindo freqüentemente um tufo de pêlos na parte interna; estames 4-5, inseridos na base das tépalas, opostos a estas, filetes curtos, anteras rimosas, 2-tecas, basifixas ou dorsifixas, introrsas; disco freqüentemente glandular ondulado; ovário ínfero ou semi-ínfero, unilocular, óvulos 1-4, pendentes; estilete longo ou muito curto, estigma capitado ou ligeiramente 3-lobado. **Fruto** noz ou drupa indeiscente, raramente deiscente, seco ou carnoso, endocarpo duro; semente única, sem testa, endosperma carnoso, embrião reto.

Família com cerca de 35 gêneros e 400 espécies, distribuída nas regiões subtropicais, temperadas e frias do globo. No Brasil, ocorrem quatro espécies e, no Estado de São Paulo, ocorre apenas uma espécie do gênero **Thesium** L. **Acanthosyris spinescens** A. DC. é outra espécie citada para São Paulo na Flora Ilustrada Catarinense (Mattos 1967), porém, durante o desenvolvimento deste projeto a presença da espécie não foi confirmada para o estado. **Acanthosyris spinescens** A. DC. foi descrita na Flora Brasiliensis baseada em um único material-tipo, coletado em São Paulo, município de Guarapuava. Esta localidade atualmente pertence ao Estado do Paraná.

De Candolle, A. 1860. Santalaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 5, pars 1, p. 101-104, tab. 37.

Barroso, G.M. 1968. **Acanthosyris paulo-alvinii**. Uma nova espécie de Santalaceae. Anais Soc. Bot. Brasil. XIX Congresso Nacional de Botânica: 107-109.

Mattos, J.R. 1967. Santaláceas. In R. Reitz (ed.) Flora Ilustrada Catarinense. Parte I, Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', 18p., est. 1-5.

Furlan, A. & Arrais, M.G. 1989. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Santalaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 11: 81-83.

Stannard, B.L. 1995. Santalaceae. In B.L. Stannard (ed.) Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. Kew, Royal Botanic. Gardens, p. 580-581.

1. THESIMUM L.

Subarbustos ou ervas, anuais ou perenes; ramos eretos. **Folhas** alternas, escamiformes, sésseis. **Inflorescência** em espiga. **Flores** bissexuadas, brácteas sésseis; perigônio ovóide, com tubo aderido ao ovário; estames com filetes filiformes, anteras rimosas; ovário ínfero, placenta central delgada, óvulos 3, no ápice; estigma capitado, ligeiramente 3-lobulado. **Fruto** noz, elipsóide.

O gênero inclui mais de 100 espécies distribuídas pelas regiões temperadas da Europa, Ásia, África e América do Sul. No Estado de São Paulo, está representado por uma espécie.

1.1. **Thesium brasiliense** A.DC., Prodr. 14: 671. 1857.

Prancha 1, fig. A-H.

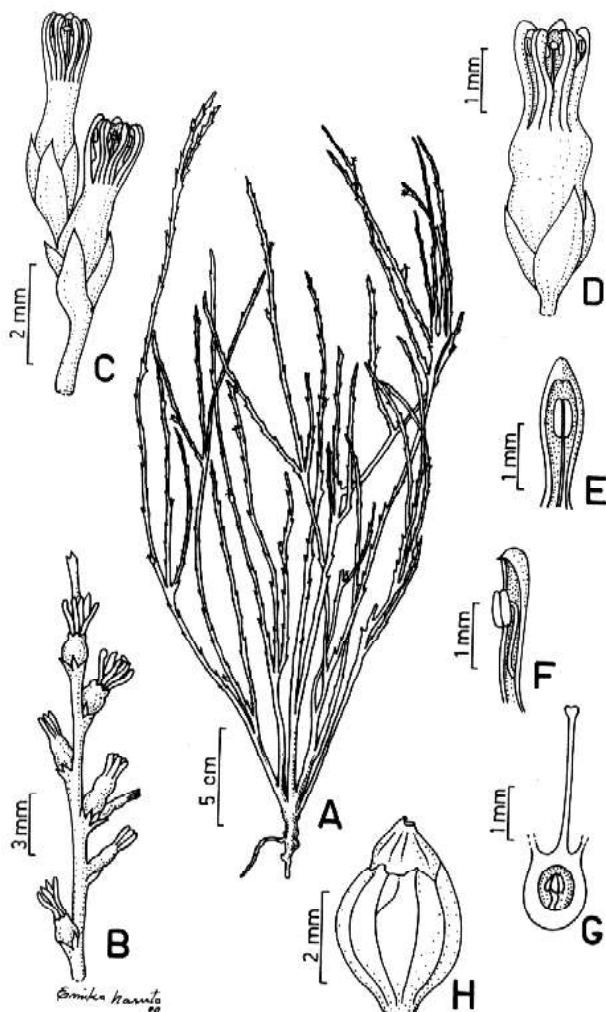
Ervas anuais, ca. 40cm; caule e ramos delgados, angulosos, estriados, glabros, verdes. **Folhas** reduzidas, ca. 0,5-1mm.

Inflorescência em espiga. **Flores** sésseis, mais próximas entre si à medida que se aproximam do ápice dos ramos; brácteas e bractéolas 1-1,8mm, mais ou menos rígidas, lanceoladas; tubo floral 4-5mm, 5 lacínias côncavas, lanceoladas, mais ou menos abertas, ápice espessado,

cuculado, glabras, com os bordos da face interna pilosos; estames 5, 1,8-3,5mm, menores que as lacínias, filetes glabros, anteras dorsifixas, ca. 0,5mm; estilete com o mesmo comprimento que os estames, filiforme. **Fruto** 1,5-2mm diâm., ovóide, nervuras longitudinais pouco salientes, verdes; semente solitária.

Essa espécie é encontrada em áreas de gramado e terrenos rochosos, estando distribuída, no Brasil, de Minas Gerais a Santa Catarina. **D6, E7**. Coletada com

SANTALACEAE



Prancha 1. A-H. *Thesium brasiliense*, A. hábito; B. ramos com flores; C. flores; D. flor mostrando a disposição das brácteas; E. tépala e estames em vista frontal; F. tépala e estames em vista lateral; G. secção longitudinal do gineceu mostrando a placentação; H. fruto. (A, Kuhlmann HRCB 26530; B-H, Hoehne HRCB 26525).

flores no mês de novembro.

Material examinado: **Campinas**, XII.1938, *G.P. Viégas et al. s.n.* (SP 3129). **São Paulo**, II.1935, *M. Kuhlmann s.n.* (HRCB 26530)

Material adicional examinado: **SÃO PAULO, São Paulo**, XI.1948, *W. Hoehne s.n.* (HRCB 26525).

As duas espécies do gênero **Thesium**, descritas para o Brasil (De Candolle 1860), pertencem à seção *Psilothersium*. Hendrych (1963), elevou a seção *Psilothersium* a gênero, propondo o gênero independente **Austroamericium** Hendr., referindo que existiam diferenças na deciduidade das sépalas no fruto maduro e na distribuição geográfica. No presente estudo, seguimos Furlan & Arrais (1989), que consideraram essas diferenças insuficientes para distinguir um novo gênero. De acordo com a proposta para espécies da flora ameaçada de extinção no Estado de São Paulo (Vuono & Bononi 1998), **T. brasiliense** encaixa-se no status de espécie provavelmente extinta no Estado, por não apresentar coletas datadas dos últimos 50 anos.

Bibliografia adicional

Hendrych, R. 1963. **Austroamericium**, genero nuevo. Bol. Soc. Argent. Bot. 10: 120-128.

Vuono, Y.S., Bononi, V.L.R. (org.) 1998. Espécies da flora ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo: lista preliminar. In Documentos ambientais. São Paulo, Secretaria do Meio Ambiente. 24p.

Lista de exsicatas

Brade, A.C.: 7232 (1.1); **Hoehne, W.:** HRCB 26525 (1.1), HRCB 26526 (1.1), HRCB 26527 (1.1); **Kuhlmann, M.:** HRCB 26528 (1.1), HRCB 26530 (1.1); **Luederwaldt, H.:** HRCB 26531 (1.1); **Usteri, A.:** HRCB 26529 (1.1); **Viégas, G.P.:** SP 3129 (1.1), SP 41045 (1.1).